

**Centro  
Espírita União**

São Paulo - Capital  
18-10-1977

**36**

**Fala  
Brasil**

Desponta o Século Vinte  
No berçário da Esperança,  
Grita o Céu ao mundo - avança!...  
Pede a Vida - renascer!...  
O Homem - antigo ouvinte,  
Recolhera dos milênios  
A safra de nobres gênios,  
Dumont, Edison, Pasteur...

Repousara no Oriente  
A espada altiva de Togo,  
Havia cessado o fogo  
Aos ímpetos do Japão;  
Rebrilha a Paz renascente...  
Com lâminas de atalaia,  
Os povos juntos em Haya  
Procuram renovação.

No entanto, eis de novo a luta,  
No assalto de Serajevo,  
Retorna o mundo medievo,  
É o ódio empestando o ar...  
Guerra! - é o brado que se escuta  
E ante esse grito violento,  
Sobre cinza e sofrimento,  
O Mundo ordena - marchar!...

O dragão prossegue acima,  
- Catástrofe que se move -  
E o monstro de Trinta e Nove  
Ninguém sabe descrever;  
Grite o solo de Hiroshima,  
Falem as bombas e obuzes,  
Urrando em sinistras luzes,  
Na terra em brasa a tremer.

Mas, no imenso torvelinho,  
O Brasil alto e seguro  
É o crédito do futuro,  
Apoio renovador...  
Ei-lo! - a Nação é caminho  
Que sustenta o Bem por regra  
E o povo unido se integra  
Na segurança do Amor.

Dias torvos vão passando...  
Sem que a treva nos degrade,  
Sobre o País da Bondade  
Fulge o símbolo da cruz!...  
As nações clamam em bando:  
- "Onde encontrar novo abrigo?  
Quem nos salva do perigo?"  
Responde o Brasil: "Jesus".

CASTRO ALVES